



35
anos

Próximos, Acessíveis e Liderantes





Tiago Teixeira
Diretor Nacional
Pelouro Marketing

Caro(a) sócio(a),

Nesta edição da sua newsletter, fique a saber o que o SNQTB tem feito para tentar resolver o problema dos atrasos da Segurança Social na atribuição de pensões de reforma e a sua intervenção na última assembleia-geral de acionistas do BCP.

Mas como nem tudo são más notícias, temos boas novidades para quem procura atividades de lazer: só para citar dois exemplos, conheça as novas datas disponíveis dos apartamentos SNQTB no Algarve e as datas dos torneios e clínicas de golfe até ao final do ano.

Uma nota final: o SNQTB cumpre este mês 35 anos. Uma idade que nos enche naturalmente de orgulho, mas também de grande responsabilidade. Temos uma história com altos e baixos, como muitos outros sindicatos, mas julgo – perdoem-me a imodéstia – que vivemos um dos períodos mais dinâmicos e interventivos do nosso percurso. E o que queremos é continuar com esta atitude, porque os nossos muitos milhares de sócios não merecem outra coisa!

Boas leituras.

SINDICAL/LABORAL

SNQTB alerta Governo para atrasos na atribuição de pensões de reforma

Os atrasos da Segurança Social nas respostas aos pedidos de pensões estão a aumentar, chegando em alguns casos aos sete meses de espera. O SNQTB já alertou o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e pediu uma audiência urgente à Comissão Permanente de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República. Além desta situação, os bancários estão a ser também afetados por outros problemas como é o caso dos ex-trabalhadores do BANIF, a quem tem sido recusada a atribuição da pensão de reforma, mesmo após a publicação do DL n.º 126-B/2017, 6 de outubro, por desconhecimento da Segurança Social quanto a este novo regime, para além do arrastar da resposta às respetivas reclamações. A juntar-se a esta situação, o simulador de pensões de reforma, recentemente disponibilizado pela Segurança Social, induz em erro os bancários e ex-bancários quanto às pensões a receber, por manifesta inadequação desse simulador à específica realidade dos bancários.

SNQTB contra reforço do Fundo de Pensões dos administradores do BCP

A proposta apresentada na última assembleia-geral de acionistas do BCP que visava o pagamento extraordinário de 4,9 milhões de euros para o Fundo de Pensões dos atuais administradores executivos do banco, foi aprovada com a firme oposição do SNQTB, que a considerou um total 'desrespeito' pelo esforço dos trabalhadores.

O SNQTB votou contra esta proposta que mereceu 99,47% de votos favoráveis e considera urgente que se proceda à imediata restituição dos valores retidos dos vencimentos dos trabalhadores do BCP e da contribuição para o seu Fundo Complementar de Pensões, que se encontra suspensa. «*Apelamos ao bom senso dos acionistas para o reconhecimento da dedicação e mérito profissional dos trabalhadores do BCP, pois o sucesso da instituição deve-se ao grande esforço que estes desenvolveram ao longo de vários anos e várias administrações*», refere Paulo Marcos, presidente do SNQTB.

RGPD: autorize o uso dos seus dados

Em vigor desde 25 de maio, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) é um diploma que estabelece as regras referentes à proteção, tratamento e livre circulação de dados pessoais em toda a União Europeia, constituindo-se como uma das maiores alterações de sempre neste domínio.

O SNQTB e o SAMS Quadros, em linha com os fins e objetivos consagrados nos seus estatutos, assumem o compromisso de proteger a privacidade dos seus sócios e beneficiários, assegurando o rigoroso cumprimento da legislação europeia. Desta forma, estes deverão autorizar o uso dos seus dados pessoais através do preenchimento de um formulário disponível em www.snqtb.pt, onde também poderão consultar mais informação relativa à política de privacidade do SNQTB e SAMS Quadros.



O labirinto da Segurança Social

O subsídio de doença dos bancários, pago pelas respetivas instituições, é tributado em sede de IRS, ao contrário do que sucede quanto aos subsídios de doença recebidos pelos restantes trabalhadores por conta de outrem. Porquê dois pesos e duas medidas? A questão é levantada por Paulo Gonçalves Marcos, presidente do SNQTB, no seu habitual espaço de opinião do Jornal Económico. Num texto intitulado 'Os bancários e o labirinto da Segurança Social', o presidente chama também a atenção para os atrasos nas respostas da Segurança Social aos pedidos de pensões, para o desconhecimento da lei face às reformas dos antigos trabalhadores do BANIF e BPN e ainda para o simulador de pensões de reforma, recentemente disponibilizado pela Segurança Social, que induz em erro os bancários e ex-bancários quanto às pensões a receber futuramente por manifesta inadequação face à realidade concreta destes trabalhadores.



Oferta da assinatura do Jornal Económico

O SNQTB ofereceu aos seus associados a possibilidade de subscrever gratuitamente a edição semanal do Jornal Económico, publicação de referência e o único na área da economia e finanças a aumentar a audiência em 2017. Os associados que se inscreveram até 1 de junho, adquiriram uma assinatura de 2 meses que lhes permite aceder online a todos os conteúdos da edição em papel deste jornal, à venda nas bancas às sextas-feiras.

“35 anos: um modelo vencedor”



O SNQTB celebra este ano, com indisfarçável orgulho, 35 anos de uma história muito rica. Fundado na primeira metade da década de 1980, ainda antes da adesão portuguesa às Comunidades Europeias e numa fase de consolidação do regime democrático, o SNQTB afirmou-se desde logo como uma pedrada no charco vigente. Fiel aos princípios dos pais fundadores da democracia portuguesa, de Mário Soares a Francisco Sá Carneiro, passando por Diogo Freitas do Amaral, entre tantos outros, o SNQTB procurou sempre afirmar-se num espaço próprio, independente, livre e autónomo, representativo dos bancários que, independentemente das suas convicções pessoais, não queriam ser instrumentos de políticas sindicais partidárias. O SNQTB quis ser, desde a sua primeira hora, uma instituição pluralista, perfeitamente integrada numa democracia liberal, rejeitando qualquer tipo de sindicalismo de cúpula, geralmente afastado da realidade sindical. Um modelo inovador, na altura, mas que a história posteriormente veio provar ser uma fórmula vencedora.

Três décadas e meia depois, aqui estamos, mais fortes do que nunca, prontos para os desafios que se aproximam, orgulhosos da nossa história, sempre prontos para inovar, adaptar e fazer evoluir modelos e estratégias que permitam salvaguardar os interesses dos sócios e dos bancários em geral. A este propósito, permitam-me que faça um pequeno balanço da atuação e do mandato desta direção ao longo dos últimos dois anos e meio.

Contas auditadas e redução de custos

Em primeiro lugar, o SNQTB é provavelmente o único sindicato na área da banca cujas contas são públicas, estão auditadas e certificadas, no caso pela EY (Ernst & Young) e têm parecer sem qualquer reserva por parte do ROC.

Somos um sindicato da banca que, sem ganhos extraordinários, melhorámos de forma relevante o nosso desempenho económico.

Para os resultados económico contribuiu, desde logo, a redução dos vencimentos dos membros dos órgãos sociais em 40%, tal como havíamos prometido na campanha eleitoral, e cancelámos avenças desprovidas de racionalidade. Tal decisão, a par da redução acentuada de custos de estrutura, contribuiu para assegurar um sindicato muito profissional, mas mais ágil e flexível.

Maior liderança sindical

Por outro lado, os fortes investimentos que têm vindo a ser feitos em Comissões Sindicais de Empresa e em novas Delegações (no estrito cumprimento da lei e da autorização concedida pelo Conselho Geral do SNQTB), em atividades culturais, científicas e desportivas, com os correspondentes aumentos de custos de representação e de deslocação, permitiu-nos ser o sindicato mais próximo e acessível dos bancários nos seus postos de trabalho. Somos nesta altura o sindicato mais liderante e acutilante na defesa da mensagem sindical e dos direitos dos trabalhadores. Fazendo cumprir os Estatutos, o Conselho Superior de Estratégia e o Conselho Jovem foram criados e estão em funcionamento regular.

Reforçámos de forma considerável o fundo de greve do SNQTB que atualmente tem uma dotação superior a oito milhões de euros. Para além de uma salvaguarda para os nossos associados representa também uma mensagem quanto à nossa determinação na defesa dos nossos associados.

Crescimento e sustentabilidade

O reconhecimento da eficácia da nossa Acção sindical levou a que, nos dois últimos anos, fôssemos o único sindicato da banca a crescer em número de sócios ativos, aliás em contra-ciclo com os nossos congéneres que estão em perda moderada ou acelerada. É com muito orgulho que podemos dizer que crescemos mais de dois mil sócios, algo que é, por motivos evidentes, fundamental para a renovação e para a sustentabilidade do SNQTB e do nosso SAMS Quadros.

“Três décadas e meia depois, aqui estamos, mais fortes do que nunca”

Tecnicamente preparados para a negociação

Investimos em regime de avença em técnicos qualificados, com competências em direito laboral, negociação coletiva e financeira, tal como nunca havia acontecido, permitindo ao SNQTB posicionar-se antecipadamente em matérias de natureza política e sindical de natureza complexa, com impactos relevantes no enquadramento social e económico dos associados, seja nas Comissões de Acompanhamento dos Fundos de Pensões da Banca, ou nos Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCT). No passado, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) estava congelado em termos de negociações, mas atualmente, e por força da alteração da lei, o ACT é revisto com a Associação Portuguesa de Bancos (APB) de dois em dois anos, alterando todo o modelo de preparação dos dossiers e levando à necessidade de se adquirir expertise, algo que outrora não era necessário. Para este efeito, criámos uma Comissão Permanente para a negociação dos IRCT. A realidade a isso nos obrigou.

Mais próximos dos associados

Na Fundação Social Bancária (FSB) descemos drasticamente os custos com vencimentos e reforçámos substancialmente o apoio a causas sociais, bem como a sua atividade de proximidade com os associados, apoiando ações um pouco por todo o país.

SAMS Quadros com melhor e maior oferta

Acresce que mantivemos a tradição de gestão interna do subsistema SAMS Quadros, de forma a garantir o cunho de personalização e generosidade do seu perímetro de assistência. Respeitando os empregos e as carreiras dos nossos colaboradores do SNQTB. Ao arripio desta nossa estratégia, os nossos congêneres adjudicaram a gestão a agregadores privados de saúde. Estamos crentes que o futuro nos voltará a dar razão. Da nossa parte, realizámos ainda um investimento importante na modernização das estruturas informáticas e nos consultores clínicos ao nosso serviço, tendo agora variadas competências (cirurgias, análises, estomatologia, imagiologia, entre outras). O nosso investimento, por força dessa decisão, não chegou a um sétimo comparativamente com os demais sindicatos, mas com evidentes ganhos para os sócios e utentes.

Alargámos a qualidade e a quantidade dos prestadores de saúde, em todo o país, com convenções de muito boa relação preço-qualidade. Possibilitamos aos nossos sócios uma Segunda Opinião Médica Internacional, para os casos e patologias clínicas de maior severidade.

Cartão Família mais acessível

Potenciámos o Cartão Família, alargando o âmbito de entidades protocoladas garantindo assim que ex-bancários e seus familiares possam usufruir de condições preferenciais na rede SAMS Quadros.

Mais e melhor apoio ao doente

Criámos toda uma abordagem holística ao tema das doenças de foro oncológico, crónico ou degenerativo, com majoração de tabelas, simplificação de procedimentos e a criação de um Gabinete de Apoio ao Doente.

Menos burocracia nos pagamentos

Desmaterializámos os encontros de contas e criámos um extrato integrado e possibilitamos que os reembolsos de consultas possam ser feitos sem circulação física de documentos. Aplicámos as poupanças, obtidas na simplificação de circuitos, no alargamento do apoio à natalidade e ao parto.

Ótica para todos

Lançámos o projeto da Ótica SAMS Quadros, em parceria com o grupo Ergovisão, o que nos permite um serviço ímpar em todo o território nacional, melhores preços para os sócios e menos custos para o nosso SAMS Quadros. Os nossos associados têm agora a possibilidade de adquirir óculos sem que tenham de efetuar qualquer desembolso. E, num movimento que é nosso timbre, incluir e não excluir, a Ótica SAMS Quadros está aberta ao público em geral e a todos os bancários, qualquer que seja o sindicato ou o sams.

Por outro lado, resolvemos o imbróglio que envolvia o Lar de Bicesse, libertando o SNQTB dos atuais custos de manutenção das instalações, bem como da exploração de uma atividade para a qual não tem as devidas competências. Antes disso, fizemos o mesmo em relação ao hotel de Porto Santo cuja gestão e exploração passou a estar a cargo do Grupo Pestana. Em ambas as situações procurámos negociar condições mais vantajosas para os nossos sócios.

O mesmo se pode dizer em relação à Mediação Independente de Seguros (MIS) que, já no mandato da atual direção, deixou de dar prejuízo ao SNQTB e passou a acrescentar valor aos sócios.

Naturalmente, porque a realidade não é estática, novos desafios surgem à medida que as circunstâncias evoluem e outros persistem ainda por resolver, como é o caso da Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF), bem como a possibilidade de alargarmos a nossa presença no ramo da saúde, sempre com parceiros credíveis e com o objetivo de garantir melhores condições aos beneficiários.

É para lhes fazer frente e para os ultrapassar que trabalhamos todos os dias. Aliás, de uma coisa os sócios podem estar seguros: atualmente somos um sindicato liderante, mais transparente, com maior rigor na gestão, com conhecimento especializado, com uma estrutura profissional, e com uma agenda sindical própria, focada em exclusivo apenas na defesa dos trabalhadores. Em suma, somos fiéis aos princípios que nos legaram os pais fundadores, que souberam antecipar há três décadas e meia atrás aquele que viria a ser um caminho de sucesso para um sindicalismo do século XXI. Somos, por força de tudo o que vos contei, o maior sindicato de trabalhadores no ativo em Portugal e o segundo contando com os reformados.

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente da Direção do SNQTB e do Conselho Diretivo do SAMS Quadros



Em julho, venha conhecer o Farol de Leça!

Com uns imponentes 57 metros acima do nível do mar, o Farol de Leça é o segundo maior do país e foi construído em 1926, entre as barras dos rios Ave e Douro, perto do Porto de Leixões. Também conhecido como Farol da Boa Nova, trata-se de um magnífico complexo, composto por uma torre cônica branca em cimento armado com faixas estreitas pretas e vários edifícios anexos com um pequeno museu. Permite ainda disfrutar de uma vista panorâmica sobre o atlântico e as zonas envolventes.

Para conhecer com detalhe este farol, aproveite o passeio que a Fundação Social Bancária (FSB) vai realizar no dia 18 de julho. A inscrição inclui transporte de ida e volta em autocarro privado, bilhete de entrada e visita guiada ao Farol e também seguro de acidentes pessoais. Não perca esta oportunidade única!



FSB oferece experiência inesquecível nos Passadiços do Paiva

Organizado pela Fundação Social Bancária (FSB), realizou-se, no passado dia 16, um roteiro nos Passadiços do Paiva, que ofereceu aos participantes uma experiência única de contacto com a natureza. Localizados na margem esquerda do Rio Paiva, no concelho de Arouca, os Passadiços do Paiva são oito km que proporcionam um passeio inesquecível, rodeado de paisagens de grande beleza, junto a descidas de águas bravas, cristais de quartzo e espécies em extinção na Europa.

Este passeio da FSB, que incluiu viagem de ida e volta em autocarro de turismo, bilhete de entrada nos Passadiços, visita ao seu interior, almoço típico e seguro de acidentes pessoais, ficará decerto na memória de todos os apaixonados pela natureza e não só!



Campos de férias para crianças e jovens

Depois de mais um ano letivo, eis que chegaram as férias grandes. Para as crianças e adolescentes trata-se do melhor período do ano, mas para os pais representa uma dor de cabeça adicional. Como ocupar os filhos durante tantas semanas? A solução pode estar nos muitos campos de férias que se organizam um pouco por todo o país.

Uma sugestão? Espreite as atividades preparadas pela Fundação Inatel – com quem o SNQTB tem uma parceria – para o Verão de 2018. Destinam-se a crianças entre os 6 e os 14 anos e incluem atletismo, minigolfe, futebol, natação, jogos aquáticos, jogos tradicionais, gincanas e muito mais. Descubra mais aqui:

<http://www.inatel.pt/Fundacao/o-que-fazer/O-parque/Eventos/Eventos-a-decorrer/Campo-de-Ferias-2017.aspx>

Outra opção, mas só para 2019 uma vez que a edição deste ano está esgotada, é o Curso de Verão em Inglaterra, organizado pelo SNQTB e Fundação Social Bancária para jovens entre os 12 e os 17 anos. Trata-se de um programa aliciante que junta a formação ao divertimento, conjugando o ensino da língua inglesa e o convívio com novos amigos num típico colégio britânico.



Golfe para todos!

Com ou sem experiência na prática do golfe, todos os sócios do SNQTB podem participar nas atividades que o Clube do Golfe do sindicato - entidade com autonomia jurídica e quase uma década de existência - oferece ao longo do ano. Os jogadores pertencentes a clubes e/ou grupos desportivos ligados a instituições bancárias e financeiras a atuar em Portugal podem integrar o 'Campeonato de Equipas Bancárias do SNQTB', competição disputada por equipas, composta por várias provas de norte a sul do país.

Para os sócios e beneficiários que se pretendem iniciar na modalidade, o Clube disponibiliza Clínicas de Golfe gratuitas para os sócios do SNQTB e beneficiários SAMS Quadros de cada delegação em cuja área geográfica se realiza o torneio. Estas clínicas decorrem nos mesmos dias das provas do campeonato. Até ao final do



ano, irão realizar-se mais cinco provas: 15 de julho (Estela, Porto), 27 de outubro (Furnas, Açores), 10 de novembro (Ribagolfe I, Lisboa), 24 de novembro (Beloura, Lisboa) e 15 de dezembro (Capuchos, Lisboa). Todo o suporte logístico dos torneios e clínicas é assegurado pelo SNQTB.



Mais datas disponíveis para os apartamentos SNQTB

Manta Rota, Albufeira e Monte Gordo são as localidades algarvias onde se encontram os quatro apartamentos que o SNQTB oferece aos seus sócios com condições especiais e agora com mais datas disponíveis. O T1 para 4 pessoas no Praia da Lota Resort, em Manta Rota, poderá ser reservado no período compreendido entre 7 de outubro e 31 de dezembro. Na Quinta Pedra dos Bicos, em Albufeira, também um T1 com capacidade para 4 pessoas está agora livre entre 20 de outubro e 1 de novembro. Em Monte Gordo, onde o SNQTB dispõe de dois T1 para 4 pessoas, as datas disponíveis são entre 13 de outubro e 22 de dezembro e 26 e 31 de dezembro (Edifício Veleiro 1) e 13 de outubro e 31 de dezembro (Edifício Veleiro 2). Se tem a sua situação contributiva regularizada e quer experimentar uns dias de férias na magnífica região algarvia, faça já a sua reserva ou peça mais informações através do email apartamentos@snqtb.pt



Vem aí mais uma edição da 'Corrida e Caminhada SAMS Quadros' e o segredo para uma boa classificação está na preparação. Até setembro, vamos dar-lhe um conjunto de dicas essenciais para que esteja na sua melhor forma no dia da corrida e caminhada.



29 SETEMBRO – LISBOA


CORRIDA E CAMINHADA SAMS QUADROS

10 KMs Corrida 4 KMs Caminhada

DICA 4 – CORRER COM SEGURANÇA

Os treinos, essenciais para a sua melhor performance no dia da corrida, devem ser realizados em locais seguros e tranquilos. Não corra riscos desnecessários e siga as nossas recomendações:

- Escolha sempre lugares onde não corra o risco de ser assaltado e mantenha esses percursos;
- Se não conhecer bem o local, faça o treino acompanhado;
- Se treinar durante a noite, não ouça música enquanto corre;
- Se desconfiar de alguém que esteja a correr, acelere a passada e afaste-se rapidamente para um local onde se encontrem mais atletas.



Criação da REPER IRCT – Representação Permanente da negociação dos Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCT)

O SNQTB criou no passado dia 14 de maio uma equipa afeta exclusivamente à área de Negociação Coletiva de Trabalho junto do setor bancário. O grupo de trabalho é constituído por Pedro Brito (coordenador), André Cardoso, João Rocha, Ana Falcão e as juristas, Margarida Geada e Ana Filipa Carapuça

As principais competências desta equipa são acompanhar e intervir nos seguintes temas:

- Contratação coletiva de trabalho do setor bancário e acompanhar as alterações legislativas em geral e as que incidem sobre o setor bancário;
- Acompanhar a aplicação dos acordos estabelecidos, propondo as medidas mais ajustadas, sempre que se verifiquem incumprimentos na sua aplicação;
- Elaboração e proposta de informação aos sócios sempre que estiverem em causa temas laborais e sindicais;
- Ponto de situação semanal ao Presidente e Comissão Executiva do SNQTB.

Relembramos alguns conceitos, que são comuns nas negociações entre Sindicatos e Empresas, mas que podem ser ainda estranhos aos trabalhadores portugueses e, em particular, aos bancários.

Existem três tipos de convenções de trabalho:

- Contrato coletivo: entre associação sindical e associação de empregadores;
- Acordo coletivo: entre associação sindical e uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas;
- Acordo de empresa: entre associação sindical e um empregador para uma empresa ou estabelecimento.

Identificamos algumas vantagens existentes nos IRCT's do setor bancário face ao Código de Trabalho:

- 25 dias de férias;
- Dispensa de assiduidade nos dias 24 de dezembro e de carnaval;
- Trata-se do único setor de atividade onde as remunerações na reforma estão interligadas às remunerações no ativo;
- Existência de diuturnidades;
- Regime de ajudas de custo;
- CHPP;
- SAMS.

Existem ainda alguns acordos que contemplam benefícios adicionais, tais como:

- Subsídio de natalidade;
- Dispensa de assiduidade para os pais no primeiro dia de aulas do 1º ano de escolaridade;
- Acréscimo de dias de férias de acordo com a antiguidade do trabalhador;
- Dispensa de assiduidade no dia de aniversário do trabalhador.

Estamos empenhados em defender os trabalhadores bancários. Lutamos para unir os trabalhadores numa única mesa negocial.

Com o seu feedback, podemos continuar a melhorar: reper_irct@snqtb.pt.